

HISTÓRIA

1 e

"Senhores e autoridades escravistas da Bahia, como em toda parte, usaram da violência como método fundamental de controle dos escravos. Mas a escravidão não funcionou e se reproduziu baseada apenas na força. O combate à autonomia e indisciplina escrava, no trabalho e fora dele através de uma combinação da violência com a negociação, do chicote com a recompensa."

(Reis, João José. **Negociação e conflito.**)

Segundo a afirmação do historiador João José Reis,

- a) as relações existentes entre senhores e escravos eram baseadas exclusivamente na força e na violência.
- b) a recompensa era dada toda vez que o chicote era usado de modo exagerado sobre os escravos.
- c) a autonomia escrava não passava de uma ilusão permitida pelos senhores, pois na prática apenas eles tinham poder e força de decisão.
- d) diante da violência com a qual eram tratados, os escravos se rebelavam contra os senhores, fugindo e montando grupos de resistência escrava, como os quilombos.
- e) havia por vezes um equilíbrio de forças entre senhores e escravos, uma negociação que era necessária entre esses dois grupos para a manutenção da própria escravidão.

Resolução

Única alternativa compatível com o texto citado, já que o autor enfatiza a necessidade de os senhores negociarem com seus escravos, quando o uso da violência não surtia os resultados desejados.

2 b

Como consequência do Bloqueio Continental, em 22 de janeiro de 1808, da família real portuguesa desembarcou no Rio de Janeiro. Sua vinda

- a) trouxe à colônia portuguesa um maior número de proibições e taxações de impostos, que, anos depois, levariam à Independência.
- b) deu à cidade do Rio de Janeiro o estatuto de capital de todo o império lusitano e, com a abertura dos portos, ocasionou o rompimento do monopólio metropolitano.
- c) abriu caminho para o comércio brasileiro, uma vez que os portos foram abertos a outras nações, fator que iniciou o desenvolvimento industrial do Brasil.
- d) confirmou a tradição portuguesa de tolerância colonial, uma vez que D. João VI abriu a possibilidade de crescimento econômico aos colonos portugueses e de liberdade aos escravos.
- e) enxugou o número de funções políticas e administrativas existentes no Rio de Janeiro, transformando a cidade num espaço menos burocrático.

Resolução

A transferência do Estado Português para o Rio de Janeiro deu início ao processo de ruptura da relação colonial do Brasil com Portugal. A Abertura dos Portos "às nações amigas" e a condição do Rio de Janeiro como capital de fato do Império Português são aspectos importantes desse processo.

3 C

"O governo João Goulart nasceu, conviveu e morreu sob o signo do golpe de Estado. Se, em agosto de 1961, o golpe militar pôde ser conjurado, em abril de 1964, no entanto, ele deixaria de se constituir num fantasma para se tornar uma concreta realidade."

(Toledo, Caio Navarro de. **O governo Goulart e o golpe de 64**. São Paulo: Brasiliense, 1984, p.07.)

Assinale a alternativa em que se encontram os fatos referidos por esse trecho

- a) Em agosto de 1961, após a implementação do Plano Trienal, Jango havia sido ameaçado por uma tentativa de golpe, e em abril de 1964, após o Comício das Reformas, foi deposto por grupos de civis e militares.
- b) Em agosto de 1961 os militares já se colocavam contra o governo de Jango, demonstrando sua força numa greve nacional, e em abril de 1964 as forças armadas efetivamente o depuseram, assumindo o poder.
- c) Em agosto de 1961, após a renúncia de Jânio Quadros, houve um veto de setores militares à posse de Jango, e em abril de 1964 setores militares, e também civis, em nome da ordem e da liberdade, depuseram-no.
- d) Em agosto de 1961, com a adoção das reformas de base, Jânio Quadros colocou seu cargo à disposição do Congresso, e em abril de 1964, com a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, os militares se sentiram fortes e capazes de assumir o poder.
- e) Em agosto de 1961, após a renúncia de Jânio Quadros, a UDN procurou impedir a posse de Jango, que foi ameaçado de prisão, e em abril de 1964 a direita brasileira, liderada pelo PTB, depôs o presidente, com a ajuda dos militares.

Resolução

Alegando existirem vinculações de João Goulart (Jango) com a esquerda comunista, os ministros militares de Jânio tentaram impedir sua posse na Presidência da República. Após o efêmero parlamentarismo, que limitou os poderes do presidente, a volta do presidencialismo polarizou o governo de Goulart e a oposição, o que levou ao golpe de 31 de março de 1964.

4 a

A ascensão de Otávio Augusto ao poder inaugurou uma nova fase para o mundo romano, durante a qual teve início a chamada Paz Romana, também conhecida como *Pax Augusta*.

A respeito dessa fase é correto afirmar:

- a) Caracterizou-se por uma política externa que visava a consolidar as fronteiras mediterrâneas, reduzindo o ímpeto da expansão romana.
- b) Refere-se ao processo de expansão militar romana pela região do Mediterrâneo, durante a Monarquia.
- c) Foi marcada pela política de apaziguamento entre patrícios e plebeus, durante os primeiros tempos da República.
- d) Refere-se à oficialização do cristianismo como religião do império, pondo fim às perseguições às comunidades cristãs.
- e) Levou à incorporação do império chinês e da península Arábica aos domínios romanos, no final do período republicano.

Resolução

O governo de Otávio Augusto (27 a.C. a 14 d.C.) caracterizou-se pela interrupção temporária da expansão militar de Roma, depois que duas legiões romanas foram destruídas na Germânia (9 d.C.). Entretanto, o examinador confundiu Pax Romana com Pax Augusta: a primeira, iniciada por Augusto, continuou até ao século III e se caracterizou pela segurança existente dentro do Império; já a segunda refere-se à suspensão das guerras externas e deixou de vigorar no governo dos sucessores de Augusto.

5 e

A partir do ano mil, ocorreu um intenso desenvolvimento urbano na Europa Ocidental.

A esse respeito é correto afirmar que as cidades

- a) estabeleceram-se num contexto de diminuição das áreas cultivadas e de queda acentuada do volume de mão-de-obra.
- b) estabeleceram-se numa conjuntura de retração econômica decorrente, entre outros fatores, da estagnação das técnicas agrícolas.
- c) desenvolveram-se durante o processo de desagregação do sistema feudal, estabelecendo uma total ruptura com o cenário rural circundante.
- d) estabeleceram-se a partir dos modelos helenísticos, reeditando as instituições políticas características da democracia ateniense.
- e) eram, sobretudo, centros econômicos onde se desenvolveram a especialização de funções e a divisão social do trabalho.

Resolução

O Renascimento Urbano da Baixa Idade Média está ligado ao desenvolvimento das atividades comerciais e implicou, necessariamente, uma especialização de funções dentro do complexo urbano. Todavia, é um tanto prematuro falar em "divisão social do trabalho", já que a separação entre capital (proprietários) e trabalho (artesãos) começa a se manifestar no século XIII, com o aparecimento das manufaturas. E, mesmo assim, a atividade conjunta de mestres e artesãos nas oficinas da Baixa Idade Média continuou ainda a existir por alguns séculos.

6 a

A respeito da Reforma Protestante é correto afirmar:

- a) O anglicanismo estabelecia o monarca inglês como chefe supremo da Igreja da Inglaterra.
- b) O luteranismo significou o surgimento de uma religião popular contrária aos privilégios da nobreza da Alemanha.
- c) O calvinismo difundiu-se rapidamente na Itália e na Península Ibérica devido aos seus valores aristocráticos.
- d) O anglicanismo representou a separação entre o poder religioso e o Estado na Inglaterra no século XVI.
- e) O calvinismo do século XVI sustentava a idéia de que a salvação realizava-se pela fé e pelas obras humanas.

Resolução

O Ato de Supremacia determinava, como autoridade maior da Igreja e detentor da última palavra em assuntos religiosos, o rei da Inglaterra – no caso, Henrique VIII – possibilitando assim a criação da Igreja Anglicana e sua submissão aos interesses do Estado.